

COMUNICAÇÃO ORAL - (PRESENCIAL) ST: CARTOGRAFIAS LÍRICAS: DO MODERNO AO CONTEMPORÂNEO, A POESIA E SUAS FACES MÚLTIPLAS

**A MODERNIDADE INTERNACIONAL DA LÍRICA DE CECÍLIA MEIRELES EM DOZE NOTURNOS DA HOLANDA**

*Ubiratan Carvalho Costa (biraccosta@hotmail.com)*

Doze noturnos da Holanda é obra de reconhecida qualidade e de feição singular na lírica ceciliana. Embora tenham sua importância atestada pela crítica, esses noturnos não só têm sido objeto de poucos comentários entre os exegetas da poeta, como também têm despertado um interesse acadêmico apenas discreto. Esta comunicação oral tem como objetivo apresentar os aspectos literários dos Doze noturnos da Holanda, à luz de teorias fundamentais da lírica moderna. Levando em consideração o caráter internacional do modernismo de Cecília Meireles, defendido por autores como Bosi (1994, 2003), Damasceno (1967) e Sanches Neto (2001), esta comunicação busca, entre teóricos da lírica moderna, os aspectos que atestem essa defesa, apontando afinidades da modernidade de Cecília com a de alguns poetas cuja produção apresentou penetrações do Simbolismo. Para tanto, foram selecionados para o corpus teórico, entre outros autores, Hugo Friedrich (1987), Michael Hamburguer (2007), Hans Magnus Enzensberger (1985), Paul de Man (1999) e João Alexandre Barbosa (1996; 2005). Reconhecendo os Noturnos da Holanda como

uma obra mais hermética da autora, e identificando neles uma série de traços que Friedrich elencou como predominantes na lírica moderna ocidental - a exemplo da obscuridade, a magia linguística, a fragmentação da realidade e a transcendência vazia -, julgamos que a associação entre o aporte teórico escolhido e os noturnos possa ser positiva na decifração desta obra, auxiliando outros leitores na sua produção de sentido.

Palavras-chave: cecília meireles; doze noturnos da holanda; lírica moderna; teoria da lírica; hugo friedrich.